

SCANIA BANCO S.A.

CNPJ nº 11.417.016/0001-10

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentação: Submetemos à apreciação de V.Sas. em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as demonstrações financeiras do Scania Banco S.A. (Scania Banco) do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, acrescidas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. **Desempenho:** O resultado do exercício apresentou um prejuízo de R\$ 84.736, refletindo, principalmente, o aumento das provisões para perdas associadas ao risco de crédito. Esse acréscimo no custo de risco está relacionado, sobretudo, à elevação da inadimplência no segmento agrícola na carteira de MPMEs – Micro Pequenas e Médias Empresas, impactado por condições econômicas adversas que dificultaram a renegociação das dívidas até 31 de dezembro de 2025. Apesar do cenário desafiador, mantemos confiança na qualidade do nosso portfólio de crédito e na tendência de recuperação das taxas de inadimplência, altamente afetadas de forma temporária pelos impactos econômicos enfrentados por nossos clientes. A constituição da provisão para perdas associadas ao risco de crédito é baseada em criteriosa análise e classificação das operações por estágio de risco, sendo considerada pela Administração como adequada para a cobertura de eventuais perdas. **Operação:** Constituído em 12 de agosto de 2009 e autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil no mesmo ano, o Scania Banco iniciou suas atividades no primeiro trimestre de 2010 como banco múltiplo individual, com carteiras de crédito, financiamento, investimento e arrendamento mercantil. Desde sua origem, atuou em atendimento ao Plano de Negócios apresentado pelo Banco Central em 2008, oferecendo soluções como FIANME, Leasing, Fator, Crédito Direto ao Consumidor (CDC) e Vendor. Essas operações têm como propósito principal apoiar as vendas e ampliar o acesso dos clientes aos produtos da marca Scania, fortalecendo a relação com o mercado e contribuindo para o crescimento sustentável da companhia. **Índice de Basileia:** O Scania Banco adota a apuração das métricas de Basileia em conformidade com as diretrizes do Banco Central do Brasil. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice de Basileia amplo do Conglomerado Prudencial foi de 12,21%, sendo superior, portanto, ao índice mínimo exigido pela regulamentação do BACEN. **Gerenciamento de Risco:** O Conglomerado possui áreas de risco específicas, independentes das áreas de negócios, para administração dos diversos riscos existentes. Conforme determinado pelas regras do Banco Central, as estruturas que regem as atividades de risco de crédito, risco operacional, risco de mercado e gerenciamento de capital estão publicadas em diretório de acesso público, disponível no website do Scania Banco (<http://www.scania.com.br/pt/home/services/finance-and-insurance/finance/estrutura-de-gerenciamento-de-riscos-do-scania-banco-s-a.html>), que não faz parte das demonstrações financeiras. A divulgação das informações referentes à gestão de riscos, Patrimônio de Referência Exigido (PRE) e à adequação do Patrimônio de Referência (PR), também estão disponíveis no site acima. **Agradecimentos:** Agradecemos aos clientes, acionistas e à rede de concessionárias pela confiança e credibilidade depositadas em nossa instituição. Estendemos, de forma especial, nosso reconhecimento aos colaboradores, cuja dedicação e empenho têm sido fundamentais para o fortalecimento e a evolução dos nossos serviços. As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram aprovadas por essa diretoria em reunião realizada em 24 de março de 2026. São Bernardo do Campo, 30 de março de 2026.

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Em milhares de reais)				
Ativo	Nota	31/12/2025	Passivo	Nota
Circulante		6.773.915	Circulante	6.523.078
Disponibilidades	6	5.976	Ao Custo Amortizado	
Ao Custo Amortizado			Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	6.477.128
Instrumentos Financeiros		6.847.660	Depósitos a prazo	4.599.425
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	275.150	Depósitos interfinanceiros	12.b
Operações de crédito	8	6.572.098	Recursos de aceites e emissão de títulos	13
Operações de arrendamento mercantil	8	22.172	Obrigações por empréstimos e repasses	14
(-) Provisões para Perdas Esperadas			Provisões	37.426
Associadas ao Risco de Crédito	8	(206.369)	Diversos	37.426
Operações de crédito		(205.580)	Obrigações fiscais correntes e diferidas	8.524
Operações de arrendamento mercantil		(789)	Fiscais e previdenciárias	15.a
Outros ativos	10	104.477	Non circulante	7.912.918
Rendas a receber		97	Ao Custo Amortizado	
Diversos		84.543	Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	7.829.389
Bens não de uso próprio		19.837	Depósitos a prazo	12.a
Non circulante		8.936.001	Recursos de aceites e emissão de títulos	13
Ao Custo Amortizado			Obrigações por empréstimos e repasses	14
Instrumentos Financeiros		9.072.373	Provisões	6.018
Títulos e valores mobiliários	7	1.022	Obrigações fiscais correntes e diferidas	20.c
Operações de crédito	8	9.071.351	Passivo fiscal diferido	5.420
Operações de arrendamento mercantil	8	17.641	Outros Passivos	16.a
(-) Provisões para Perdas Esperadas			Resultados futuros	72.091
Associadas ao Risco de Crédito	8	(466.188)	Patrimônio líquido	17
Operações de crédito		(465.615)	Capital	
Operações de arrendamento mercantil		(573)	De domicílios no exterior	710.000
Ativo fiscal diferido		312.175	Reserva legal	31.433
Ativo fiscal diferido	20.b	312.175	Reserva estatutária	590.687
Permanente		13.613	Prejuízo Acumulado	(44.589)
Investimentos em controlada	11	13.613		
Amortização		(408)		
Total do ativo		15.723.529	Total do passivo e patrimônio líquido	15.723.529

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025. (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: O Scania Banco S.A. ("Scania Banco") que está localizado na av. José Odórizi, 151, Pç6-10 – Portaria 8, na cidade de São Bernardo do Campo – SP, Brasil, foi constituído em 12 de agosto de 2009 e obteve a autorização de funcionamento junto ao Banco Central do Brasil – BACEN em 4 de dezembro de 2009, para operar sob a forma de banco múltiplo individual, com as carteiras de crédito, financiamento e investimento, e arrendamento mercantil. O Scania Banco tem como seu único acionista e controlador a Triton Financial Service AB. O Scania Banco iniciou suas operações durante o primeiro trimestre de 2010 e tem se seguido o Plano de Negócios apresentado ao Banco Central do Brasil em 2008, realizando operações de FIANME, Leasing, Fator, Fator, Crédito Direto ao Consumidor – CDC e Vendor. As operações visam suportar as vendas aos clientes de produtos da marca Scania.

2. Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis brasileiras aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), observando os preceitos da Lei das Sociedades por Ações, bem como as normas e instruções emanadas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do próprio Bacen e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações financeiras do Scania Banco estão em conformidade com os dispositivos estabelecidos pela Resolução BCB nº 2/20, Resolução CMN nº 4.818/20, Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23. Nos termos do artigo 94 da Resolução BCB nº 352/23, os novos critérios contábeis não previstos foram aplicados prospectivamente a partir de 1º de janeiro de 2025. Adicionalmente, conforme o disposto no artigo 102 da Resolução BCB nº 352/23, a instituição, por se enquadrar no inciso I do caput do artigo 1º da referida norma, está dispensada da apresentação comparativa nas demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2025 em relação aos períodos anteriores. Tal dispensa visa facilitar a transição para o novo regime contábil, assegurando maior clareza e consistência na adoção inicial dos novos critérios estabelecidos. As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatos e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para perdas, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente. A Resolução CMN nº 4.966/21 estabelece critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros. A norma trata da classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros, da constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, bem como da designação e reconhecimento contábil das relações de proteção contra a inadimplência de hedge. A Administração reconhece a importância da adoção dos instrumentos de hedge para a gestão do risco de crédito. A Resolução BCB nº 352/23, em conformidade com o disposto no artigo 94 da Resolução BCB nº 352/23, em 23 de novembro de 2023, consolida os conceitos da Resolução CMN nº 4.966/21 e estende sua aplicação às sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários, corretoras de câmbio, administradoras de consórcio e instituições de pagamento reguladas pelo Bacen. Essa norma também detalha os procedimentos contábeis relacionados à avaliação dos fluxos de caixa de ativos financeiros com base no critério de "somente pagamento de principal e juros" (Teste SPJJ), à apuração da taxa de juros efetiva (TJE), à constituição de provisões para perdas associadas ao risco de crédito e à divulgação de informações em Notas Explicativas. Adicionalmente, a Resolução CMN nº 4.975/21 dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas por instituições financeiras e demais instituições reguladas, tanto na condição de arrendadoras quanto de arrendatárias. Os novos critérios estabelecidos por essa norma foram aplicados prospectivamente a partir de 1º de janeiro de 2025. Em conformidade com o disposto no art. 79 da Resolução CMN nº 4.966/21, as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não contemplam informações comparativas referentes a períodos anteriores, estando dispensadas da apresentação comparativa neste exercício de adoção inicial da norma. A Administração do Scania Banco declara que as informações evidenciadas nas demonstrações financeiras contemplam todas as informações relevantes utilizadas em sua gestão e que as práticas contábeis adotadas no exercício de 2025 estão em conformidade com os normativos em vigor. As demonstrações financeiras referentes ao período de reporte foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração em 30 de março de 2026. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são: a) CPC 00 (R2) – Pronunciamento Conceitual Básico – Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil financeiro – homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12; b) CPC 01 (R1) – Balanço e demonstrações financeiras – homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08; c) CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – homologado pela Resolução CMN nº 4.524/16; d) CPC 03 – Demonstração dos fluxos de caixa – homologado pela Resolução CMN nº 4.818/20; e) CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – homologado pela Resolução CMN nº 4.534/16; f) CPC 05 (R1) – Divulgação sobre partes relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09; g) CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11; h) CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11; i) CPC 24 – Eventos subsequentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11; j) CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09; k) CPC 27 – Ativo Imobilizado – homologado pela Resolução CMN nº 4.535/16; l) CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – homologado pela Resolução CMN nº 4.224/15; m) CPC 41 (R1) – Receita por Ação – homologado pela Resolução CMN nº 4.818/20; n) CPC 46 (R1) – Mensuração do Valor Justo – homologado pela Resolução CMN nº 4.748/19; o) CPC 47 – Receita de Contrato com cliente – homologado pela Resolução CMN nº 4.924/21.

3. Principais práticas contábeis: **a. Apuração do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério pra data para as da natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço. **b. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes a caixa são representados por dinheiro em caixa, depósitos bancários, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários, com risco insignificante de mudança de valor e não sujeitos a risco de crédito. **c. Classificação dos ativos e passivos financeiros:** Os fluxos de caixa contratuais das operações de crédito e investimento do Scania Banco, são baseados exclusivamente no pagamento de principal e juros, conforme definido pela Resolução BACEN nº 352/23, caracterizando um acordo de empréstimo básico. Utilizando o teste de Somente Pagamento de Principal e Juros (SPPJ), os instrumentos financeiros foram classificados todos com base no método de Custo Amortizado, conforme definido pela Resolução CMN nº 4.966/21. Os ativos e passivos financeiros são classificados e subsequentemente mensurados nas seguintes categorias: **Ativos e Passivos Financeiros ao CA:** ativos e passivos administrados para obter fluxos de caixa constituídos por somente pagamento de principal e juros (Teste de SPJJ). Inicialmente são reconhecidos a valor justo adicionado aos custos de transação e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando-se o método de juros efetivos (TJE). **Ativos e Passos Financeiros ao VJORA:** ativos e passivos administrados tanto para obter fluxos de caixa constituídos por somente pagamento de principal (Teste de SPJJ), quanto para a venda. São inicial e subsequentemente reconhecidos a valor justo adicionados os custos de transação e os ganhos e perdas não realizados [exceto perda de crédito esperada, diferenças cambiais, dividendos e receita de juros] são reconhecidos, líquidos dos impostos aplicáveis, em outros resultados abrangentes. **Ativos e Passivos Financeiros ao VJR:** ativos e passivos que não atendem os critérios de classificação das categorias anteriores ou ativos designados no reconhecimento inicial como ao VJR para reduzir descaesamentos contábeis. São inicial e subsequentemente reconhecidos a valor justo. Os custos de transação são registrados diretamente na Demonstração do Resultado e os ganhos e perdas decorrentes de alterações no valor justo são reconhecidos como ganhos (perdas) líquidos (a) em ativos e passivos financeiros ao valor justo. **Modelos de Negócios:** Os modelos de negócios do Scania Banco refletem a forma como os ativos financeiros são geridos de maneira conjunta com o objetivo de gerar fluxos de caixa, não se restringindo apenas às intenções da Administração em relação a instrumentos financeiros individuais. Os ativos financeiros podem ser geridos com o seguinte propósito: obter fluxos de caixa contratuais; obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou outros. Para este propósito, é necessário que o ativo financeiro atenda ao conceito de ativo de empréstimo, sendo aprovado no Teste de Somente Pagamento de Principal e Juros (SPJJ). Na avaliação dos modelos de negócios, são considerados, entre outros aspectos: os riscos que impactam o desempenho do modelo; os critérios de remuneração dos gestores responsáveis; e a forma como o desempenho do modelo de negócios é monitorado e reportado à Administração da Instituição. **Teste de Somente Pagamento de Principal e Juros (SPJJ):** O Teste de SPJJ consiste na avaliação dos fluxos de caixa contratuais desde a origem, incluindo o emissão do instrumento financeiro, com o objetivo de verificar se tais fluxos são constituídos exclusivamente por pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto. Esses fluxos devem estar alinhados ao conceito de um contrato de empréstimo básico, que remunera o valor do principal com base em fatores de risco de crédito, valor no tempo do dinheiro, custo de financiamento e margem para risco de crédito do mutuário. **d. Taxa de Juros Efetiva (TJE):** Com a incorporação da Taxa de Juros Efetiva, os instrumentos financeiros inicialmente reconhecidos nas categorias Custo Amortizado, passarão a ser seu valor ajustado com base nos custos de transação atribuíveis individualmente à operação e nos valores recebidos na aquisição ou originção do instrumento, de acordo com os Arts. 12, 13 e 15 da resolução CMN nº 4.966/21. Dessa forma, as operações de FIANME e Crédito Direto ao Consumidor – CDC passarão a ter os custos de transação e valores recebidos diferidos durante a vida contratual dos instrumentos de acordo com a metodologia de cálculo adotada pela Instituição. O Scania Banco definiu a Metodologia Completa para a apuração de cálculo da TJE. Para os custos e receitas incrementais e sobre ocorrências diretas atribuíveis, ficou definido o método de 1% de redução linear e para o arrendamento foram definidos os critérios de materialidade menor que 1% de receita/custo total da operação, conforme definido pela Resolução CMN nº 4.966/21. Foi realizado o estudo sobre quais os tipos de custos e receitas incrementais e atribuíveis foram contabilizados no formato de receita ou despesa direta e quais serão apurados de forma individualizada no nível de cada contrato. **e. Ativos Problemáticos:** Considera-se ativo problemático aquele ativo financeiro que apresenta indícios de dificuldade na recuperação do crédito. Essa classificação ocorre quando: (i) houver atraso superior a 90 (noventa) dias no pagamento do principal ou dos encargos contratuais; ou (ii) existirem evidências de que a obrigação contratual não será integralmente cumprida nas condições originalmente pactuadas, independentemente da execução de garantias ou colaterais. **f. Stop Accrual:** Stop accrual é o procedimento contábil de cessação do reconhecimento de receitas, multas, juros moratórios, despesas de originção ou quaisquer outros atividades financeiras relacionadas a ativos financeiros com evinça de problema na recuperação de crédito. O Scania Banco adota esse procedimento de forma consistente, deixando de reconhecer no resultado do período quaisquer receitas não recebíveis relativas a ativos financeiros classificados como problemáticos quanto à sua recuperabilidade. **g. Perda de Crédito Esperada Associada ao Risco de Crédito:** O Scania Banco avalia, em bases prospectivas, a perda esperada associada ao risco de crédito dos ativos financeiros mensurados ao Custo Amortizado (CA). A avaliação do risco de crédito é realizada de forma individual e coletiva, considerando o aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial. Para avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características compartilhadas de risco, tais como: tipo de instrumento, classificação de risco de crédito,

setor de atividade econômica, entre outros fatores. O Scania Banco aplica a abordagem de três estágios para mensuração da perda esperada de crédito, de acordo com a deterioração da qualidade do crédito desde a originção: **Estágio 1:** compreende os ativos financeiros desde o reconhecimento inicial até o momento em que houver aumento significativo no risco de crédito. Enquanto o atraso não exceder 30 dias, a provisão para perdas é calculada com base nas perdas esperadas para os próximos 12 meses. Nesse estágio, os ativos são considerados sem problemas de recuperação de crédito, e a receita é reconhecida com base no saldo bruto. **Estágio 2:** aplicado quando há aumento significativo no risco de crédito ou quando houver atraso entre 30 e 90 dias. A provisão é calculada com base nas perdas esperadas ao longo da vida remanescente do ativo, mantendo-se o reconhecimento de receita sobre o saldo bruto. **Estágio 3:** refere-se a ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito, caracterizados por inadimplimento superior a 90 dias ou por evidências qualitativas de que o devedor não cumprirá integralmente suas obrigações. Nestes casos, considera-se probabilidade de default de 100%, sendo interrompido o reconhecimento de receita (stop accrual). A receita volta a ser reconhecida apenas no momento do recebimento efetivo, total ou parcial, ou a partir do momento em que o ativo deixar de ser caracterizado como problemático. Também são incluídos neste estágio os ativos anteriormente baixados como prejuízo e posteriormente recuperados, com as receitas reconhecidas pelo regime de competência. Caso seja comprovada amortização significativa ou melhora na capacidade de pagamento do cliente, o ativo poderá ser reclassificado para o Estágio 1 ou Estágio 2, conforme a extensão da recuperação do risco de crédito e em conformidade com os critérios previstos na regulamentação vigente. A reclassificação dos ativos entre os estágios é realizada com base nos critérios estabelecidos pelas normas em vigor. **Metodologia para Provisão de Perdas Associadas ao Risco de Crédito:** O Scania Banco segue a Metodologia para Provisão de Perdas Associadas ao Risco de Crédito, de acordo com a Resolução CMN nº 4.966/21 e a Resolução BCB nº 352/23. A base para o prejuízo é realizada quando há expectativa razoável de recuperação do crédito, com base em histórico de inadimplimento, avaliação da suficiência de garantias e esgotamento dos meios legais de cobrança. **h. Renegociação e Reestruturação:** **Renegociação:** Caracteriza-se como acordos de renegociação aqueles que implicam a alteração das condições originárias pactuadas do instrumento financeiro, ou sua substituição por novo instrumento, resultando na liquidação ou no refinanciamento parcial ou integral da obrigação originalmente assumida. **Reestruturação:** Caracteriza-se como reestruturação a renegociação de operações que envolva concessões significativas à contraparte, em razão de deterioração relevante de sua qualidade creditícia, sendo concessões que não seriam usualmente oferecidas em condições normais de mercado, caso a abordagem permitisse ao Scania Banco monitorar e ajustar de forma precisa e dinâmica suas provisões para perdas de crédito, considerando alterações no ambiente econômico e nas características de risco de seus contrapartes. Em atendimento às disposições da Resolução CMN nº 4.966/21 e da Resolução BCB nº 352/23, o Scania Banco também estima, de forma individualizada, os seguintes parâmetros expressos em percentuais: Probabilidade de o instrumento ser classificado como ativo problemático; Expectativa de recuperação do instrumento financeiro. **i. Renegociação e Reestruturação:** **Renegociação:** Caracteriza-se como acordos de renegociação aqueles que implicam a alteração das condições originárias pactuadas do instrumento financeiro, ou sua substituição por novo instrumento, resultando na liquidação ou no refinanciamento parcial ou integral da obrigação originalmente assumida. **Reestruturação:** Caracteriza-se como reestruturação a renegociação de operações que envolva concessões significativas à contraparte, em razão de deterioração relevante de sua qualidade creditícia, sendo concessões que não seriam usualmente oferecidas em condições normais de mercado, caso a abordagem permitisse ao Scania Banco monitorar e ajustar de forma precisa e dinâmica suas provisões para perdas de crédito, considerando alterações no ambiente econômico e nas características de risco de seus contrapartes. Em atendimento às disposições da Resolução CMN nº 4.966/21 e da Resolução BCB nº 352/23, o Scania Banco também estima, de forma individualizada, os seguintes parâmetros expressos em percentuais: Probabilidade de o instrumento ser classificado como ativo problemático; Expectativa de recuperação do instrumento financeiro. **j. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** As operações de liquidez são realizadas com base no método de Custo Amortizado, conforme definido pela Resolução CMN nº 4.966/21. Os ativos e passivos financeiros são classificados e subsequentemente mensurados nas seguintes categorias: **Ativos e Passivos Financeiros ao CA:** ativos e passivos administrados para obter fluxos de caixa constituídos por somente pagamento de principal e juros (Teste de SPJJ). Inicialmente são reconhecidos a valor justo adicionado aos custos de transação e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando-se o método de juros efetivos (TJE). **Ativos e Passos Financeiros ao VJORA:** ativos e passivos administrados tanto para obter fluxos de caixa constituídos por somente pagamento de principal (Teste de SPJJ), quanto para a venda. São inicial e subsequentemente reconhecidos a valor justo adicionados os custos de transação e os ganhos e perdas não realizados [exceto perda de crédito esperada, diferenças cambiais, dividendos e receita de juros] são reconhecidos, líquidos dos impostos aplicáveis, em outros resultados abrangentes. **Ativos e Passivos Financeiros ao VJR:** ativos e passivos que não atendem os critérios de classificação das categorias anteriores ou ativos designados no reconhecimento inicial como ao VJR para reduzir descaesamentos contábeis. São inicial e subsequentemente reconhecidos a valor justo. Os custos de transação são registrados diretamente na Demonstração do Resultado e os ganhos e perdas decorrentes de alterações no valor justo são reconhecidos como ganhos (perdas) líquidos (a) em ativos e passivos financeiros ao valor justo. **Modelos de Negócios:** Os modelos de negócios do Scania Banco refletem a forma como os ativos financeiros são geridos de maneira conjunta com o objetivo de gerar fluxos de caixa, não se restringindo apenas às intenções da Administração em relação a instrumentos financeiros individuais. Os ativos financeiros podem ser geridos com o seguinte propósito: obter fluxos de caixa contratuais; obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou outros. Para este propósito, é necessário que o ativo financeiro atenda ao conceito de ativo de empréstimo, sendo aprovado no Teste de Somente Pagamento de Principal e Juros (SPJJ). Na avaliação dos modelos de negócios, são considerados, entre outros aspectos: os riscos que impactam o desempenho do modelo; os critérios de remuneração dos gestores responsáveis; e a forma como o desempenho do modelo de negócios é monitorado e reportado à Administração da Instituição. **Teste de Somente Pagamento de Principal e Juros (SPJJ):** O Teste de SPJJ consiste na avaliação dos fluxos de caixa contratuais desde a origem, incluindo o emissão do instrumento financeiro, com o objetivo de verificar se tais fluxos são constituídos exclusivamente por pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto. Esses fluxos devem estar alinhados ao conceito de um contrato de empréstimo básico, que remunera o valor do principal com base em fatores de risco de crédito, valor no tempo do dinheiro, custo de financiamento e margem para risco de crédito do mutuário. **d. Taxa de Juros Efetiva (TJE):** Com a incorporação da Taxa de Juros Efetiva, os instrumentos financeiros inicialmente reconhecidos nas categorias Custo Amortizado, passarão a ser seu valor ajustado com base nos custos de transação atribuíveis individualmente à operação e nos valores recebidos na aquisição ou originção do instrumento, de acordo com os Arts. 12, 13 e 15 da resolução CMN nº 4.966/21. Dessa forma, as operações de FIANME e Crédito Direto ao Consumidor – CDC passarão a ter os custos de transação e valores recebidos diferidos durante a vida contratual dos instrumentos de acordo com a metodologia de cálculo adotada pela Instituição. O Scania Banco definiu a Metodologia Completa para a apuração de cálculo da TJE. Para os custos e receitas incrementais e sobre ocorrências diretas atribuíveis, ficou definido o método de 1% de redução linear e para o arrendamento foram definidos os critérios de materialidade menor que 1% de receita/custo total da operação, conforme definido pela Resolução CMN nº 4.966/21. Foi realizado o estudo sobre quais os tipos de custos e receitas incrementais e atribuíveis foram contabilizados no formato de receita ou despesa direta e quais serão apurados de forma individualizada no nível de cada contrato. **e. Ativos Problemáticos:** Considera-se ativo problemático aquele ativo financeiro que apresenta indícios de dificuldade na recuperação do crédito. Essa classificação ocorre quando: (i) houver atraso superior a 90 (noventa) dias no pagamento do principal ou dos encargos contratuais; ou (ii) existirem evidências de que a obrigação contratual não será integralmente cumprida nas condições originalmente pactuadas, independentemente da execução de garantias ou colaterais. **f. Stop Accrual:** Stop accrual é o procedimento contábil de cessação do reconhecimento de receitas, multas, juros moratórios, despesas de originção ou quaisquer outros atividades financeiras relacionadas a ativos financeiros com evinça de problema na recuperação de crédito. O Scania Banco adota esse procedimento de forma consistente, deixando de reconhecer no resultado do período quaisquer receitas não recebíveis relativas a ativos financeiros classificados como problemáticos quanto à sua recuperabilidade. **g. Perda de Crédito Esperada Associada ao Risco de Crédito:** O Scania Banco avalia, em bases prospectivas, a perda esperada associada ao risco de crédito dos ativos financeiros mensurados ao Custo Amortizado (CA). A avaliação do risco de crédito é realizada de forma individual e coletiva, considerando o aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial. Para avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características compartilhadas de risco, tais como: tipo de instrumento, classificação de risco de crédito,

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

Nota	2º SEM. 2025	31/12/2025
Receitas da intermediação financeira	1.265.441	2.474.020
Operações de crédito e arrendamento mercantil	1	1.241.750
Resultado de operações com aplicações	8	2.421.896
financeiras e títulos e valores mobiliários	23.893	52.124
Despesas da intermediação financeira	(1.351.526)	(2.511.229)
Operações de captação no mercado	12	(727.934)
Operações de empréstimos, concessões, repasses e arrendamento	14	(241.740)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8	(391.853)
Resultado bruto da intermediação financeira	(85.883)	(630.043)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(58.084)	(122.496)
Rendas de prestação de serviços	2.051	3.989
Despesas de pessoal	18	(23.482)
Outras despesas administrativas	19	(46.577)
Despesas tributárias	23	(14.700)
Resultado de participação em controlada	11	3.994
Outras receitas operacionais	21	22.723
Outras despesas operacionais	21	(2.043)
Resultado na alienação de valores e bens	22	(52)
Resultado antes da tributação	(143.967)	(159.705)
Imposto de renda e contribuição social	75.392	74.369
Contribuição social corrente		(894)
Imposto fiscal diferido		76.276
Prejuízo líquido do semestre/exercício	(68.585)	(84.736)
Prejuízo por ações	(0,0966)	(0,1193)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Em milhares de reais)

2º SEM. 2025	31/12/2025
Prejuízo Líquido do semestre/exercício	(68.585)
Prejuízo Líquido abrangente do semestre/exercício	(68.585)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Em milhares de reais)

Capital Social	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Lucros/Prejuízos Acumulados	Total
710.000	31.433	590.687	-	1.332.120
-	-	-	40.148	40.148
710.000	31.433	590.687	40.148	1.372.268
-	-	-	(84.736)	(84.736)
710.000	31.433	590.687	(44.588)	1.287.532
710.000	31.433	590.687	23.997	1.356.117
-	-	-	(68.585)	(68.585)
710.000	31.433	590.687	(44.588)	1.287.532

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

de ações ordinárias em circulação durante o exercício social. **4. Gerenciamento de riscos e de Capital:** O Scania Banco trabalha por processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que permeiam toda a instituição e que sejam a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios. Neste processo estão contemplados principalmente, mas não exclusivamente, os seguintes riscos: **Risco de crédito:** A política de crédito e cobrança, estabeleça as etapas a serem seguidas para a aprovação dos limites de crédito aplicáveis a cada cliente, preservando a integridade e a independência dos processos. Adicionalmente, a carteira é monitorada visando o gerenciamento do risco advindo da carteira de operações do Scania Banco, antecipando possíveis tendências e comportamentos da carteira, permitindo o ajuste de parâmetros de aceitação e funcionando como um radar à Diretoria Executiva sobre riscos de crédito de forma individual e agregada. **Risco operacional:** É monitorado de forma a permitir a avaliação, controle e mitigação do risco decorrente da falta de consistência e adequação dos sistemas de informação, processamento e operações, bem como de falhas nos controles internos, fraudes ou qualquer tipo de evento não previsto, que venha a tornar impróprio o exercício das atividades do Scania Banco, resultando em perdas inesperadas. Os riscos são mapeados pela Primeira Linha de Defesa com auxílio da área de Riscos e revisados periodicamente sendo os indicadores de risco operacional registrados e consolidados em um base unificada. Os métodos utilizados são compatíveis com a realidade atual do Scania Banco e para efeito de capital regulamentar, o Scania Banco utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada. **Risco de mercado:** O Risco de Mercado no Scania Banco é gerenciado através de métodos e parâmetros ajustados a realidade do mercado bancário nacional e internacional, possibilitando uma tomada de decisão com agilidade, confiança e em concordância com a tolerância de riscos do Scania Banco. As operações do Scania Banco estão, essencialmente, classificadas sendo os indicadores de risco operacional registrados e consolidados em um base unificada. Os métodos utilizados são compatíveis com a realidade atual do Scania Banco e para efeito de capital regulamentar, o Scania Banco utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada. **Risco de mercado:** O Risco de Mercado no Scania Banco é gerenciado através de métodos e parâmetros ajustados a realidade do mercado bancário nacional e internacional, possibilitando uma tomada de decisão com agilidade, confiança e em concordância com a tolerância de riscos do Scania Banco. As operações do Scania Banco estão, essencialmente, classificadas sendo os indicadores de risco operacional registrados e consolidados em um base unificada. Os métodos utilizados são compatíveis com a realidade atual do Scania Banco e para efeito de capital regulamentar, o Scania Banco utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada. **Risco de mercado:** O Risco de Mercado no Scania Banco é gerenciado através de métodos e parâmetros ajustados a realidade do mercado bancário nacional e internacional, possibilitando uma tomada de decisão com agilidade, confiança e em concordância com a tolerância de riscos do Scania Banco. As operações do Scania Banco estão, essencialmente, classificadas sendo os indicadores de risco operacional registrados e consolidados em um base unificada. Os métodos utilizados são compatíveis com a realidade atual do Scania Banco e para efeito de capital regulamentar, o Scania Banco utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada. **Risco de mercado:** O Risco de Mercado no Scania Banco é gerenciado através de métodos e parâmetros ajustados a realidade do mercado bancário nacional e internacional, possibilitando uma tomada de decisão com agilidade, confiança e em concordância com a tolerância de riscos do Scania Banco. As operações do Scania Banco estão, essencialmente, classificadas sendo os indicadores de risco operacional registrados e consolidados em um base unificada. Os métodos utilizados são compatíveis com a realidade atual do Scania Banco e para efeito de capital regulamentar, o Scania Banco utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada. **Risco de mercado:** O Risco de Mercado no Scania Banco é gerenciado através de métodos e parâmetros ajustados a realidade do mercado bancário nacional e internacional, possibilitando uma tomada de decisão com agilidade, confiança e em concordância com a tolerância de riscos do Scania Banco. As operações do Scania Banco estão, essencialmente, classificadas sendo os indicadores de risco operacional registrados e consolidados em um base unificada. Os métodos utilizados são compatíveis com a realidade atual do Scania Banco e para efeito de capital regulamentar, o Scania Banco utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada. **Risco de mercado:** O Risco de Mercado no Scania Banco é gerenciado através de métodos e parâmetros ajustados a realidade do mercado bancário nacional e internacional, possibilitando uma tomada de decisão com agilidade, confiança e em concordância com a tolerância de riscos do Scania Banco. As operações do Scania Banco estão, essencialmente, classificadas sendo os indicadores de risco operacional registrados e consolidados em um base unificada. Os métodos utilizados são compatíveis com a realidade atual do Scania Banco e para efeito de capital regulamentar, o Scania Banco utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada. **Risco de mercado:** O Risco de Mercado no Sc

...continuação									
SCANIA BANCO S.A. - CNPJ nº 11.417.016/0001-10									
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025.									
(Em milhares de reais)									
...continuação		31/12/2025		No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 as operações de Certificado de Depósitos Inter-financeiros geraram despesas de R\$ 13.250.					
	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)						
Codema Coml. e Importadora Ltda									
Rendas de cessão de crédito (Nota 16.b)		(23)	5.499						
Total		(23)	5.499						
Scania Administradora de Consórcios Ltda									
Depósito a prazo (Nota 12)		(376.259)	(43.625)						
Total		(376.259)	(43.625)						
TFS Holding Brasil Ltda									
Depósito a prazo (Nota 12)		(221)	(1.468)						
Total		(221)	(1.468)						
Banco Traton Brasil S.A.									
Depósito a prazo (Nota 12)		(228.123)	-						
Total		(228.123)	-						
b) Remuneração do pessoal chave da administração: O Scania Banco S.A. considera como pessoal-chave da administração os Diretores (incluindo o Presidente). O quadro a seguir demonstra os custos com remuneração e outros benefícios atribuídos aos membros da Direto-ria (incluindo Presidente).									
		31/12/2025							
Despesa de honorários - diretoria			7.560						
10. Outros ativos									
		31/12/2025							
Impostos a compensar			21.152						
Valores a liquidar carteira (i)			62.709						
Devedores por depósitos em garantia			105						
Bens não de uso próprio			19.837						
Rendas a receber			97						
Outros			577						
Total			104.477						
(i) Os saldos de valores a liquidar referem-se as operações de crédito recebidas no último dia do mês, a serem repassadas em D+1 pela instituição financeira responsável pela nossa cobrança.									
11. Investimento em controladas									
Scania Corretora de Seguros									
Saldo das transações			31/12/2025						
Ativo			14.136						
Passivo			522						
Patrimônio líquido			13.613						
Saldo do investimento no início do período			5.590						
Lucro líquido no exercício			8.023						
Percentual de participação			99,99%						
Valor do investimento baseado na equivalência			13.613						
Distribuição de dividendos									
O Estatuto Social estabelece dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre lucro líquido, calcula-do nos termos da legislação societária. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a admi-nistração da investida não realizou distribuição de dividendos.									
12. Depósitos									
a) Depósitos a prazo									
				Valor da	Custo				
				Operação	Amortizado				
				31/12/2025	31/12/2025				
Instrumento		Indexador							
Depósitos a prazo		Pós-fixado	602.307	686.143					
		Pré-fixado	5.688.310	6.658.697					
Total de depósitos a prazo (i)			6.290.617	7.344.840					
Vencimento até 90 dias			1.157.607	1.339.613					
Vencimento até 360 dias			2.836.010	3.259.812					
Vencimento maior que 360 dias			2.297.000	2.745.415					
Total de depósitos a prazo			6.290.617	7.344.840					
(i) Saldo em depósitos a prazo em 31 de dezembro de 2025 referem-se a captações com a Scania Latin America, Scania Administradora de Consórcios, Scania Corretora de Seguros e TFS Holding Brasil, com vencimento até novembro de 2028, com taxas pré-fixada (que variam de 9,96% a 14,74% ao ano) e pós-fixadas.									
No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 as operações de captação no mercado geraram despesas de R\$ 986.576. Os saldos de depósitos apresentados acima constituem a base de cálc-ulo para a contribuição ordinária ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC), conforme regulamen-tação vigente. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as operações de contribuição ao FGC geraram despesas de R\$ 10.703.									
b) Depósitos interfinanceiros									
				Valor da	Custo				
				Operação	Amortizado				
				31/12/2025	31/12/2025				
Instrumento		Indexador							
Depósitos Interfinanceiros		Pós-fixado	228.000	228.123					
Total de depósitos interfinanceiros			228.000	228.123					
Vencimento até 90 dias			228.000	228.123					
Total de depósitos interfinanceiros			228.000	228.123					
A Diretoria									
Leandro Cezar Sanchez Garcia - Contador - CRC 1SP247108/0-0									
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS									
À Diretoria e ao Conselho de Administração do Scania Banco S.A. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras do Scania Banco S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do re-sultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nes-sa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Scania Banco S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nes-sa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabili-dade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumpriremos com as demais res-ponsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Ênfase - Apresentação dos valores comparativos: Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa da apresentação, nas demonstrações contábeis referentes aos períodos do ano de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. Principais assuntos de auditoria: Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julga-mento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assun-tos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa audito-ria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as res-ponsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demon-strações financeiras", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa for-ma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedi-mentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opi-nião de auditoria sobre as demonstrações financeiras do Banco. Avaliação das operações de crédito e arrendamento mercantil: Conforme divulgado na nota explicativa nº8, em 31 de dezembro de 2025, o Banco possuía carteira de operações de crédito e arrendamento mercantil no montante de R\$15.683.673 mil, com respectiva provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito no exercício findo nessa data, de R\$2.421.896 mil e a despesa de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foi de R\$630.049mil. Devido à relevância do saldo da carteira de operações de crédito e arrendamento mercantil para as de-monstrações financeiras tomadas em conjunto, bem como a complexidade das estimativas relevantes utilizadas pela diretoria para determinação da provisão, consideramos a avaliação das operações de crédito e as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito um principal assunto de auditoria. <i>Como nossa auditoria conduziu esse assunto:</i> Em nossos exames de auditoria consideramos o entendimento do processo estabelecido pela diretoria, bem como a realização de testes de controles relacionados com: (i) a originação das operações; (ii) a análise e aprovação de operações de crédito con-siderando os níveis de alçadas estabelecidas; (iii) liquidação financeira das parcelas das operações de crédito; (iv) reconhecimento de receitas de juros de operações em curso normal.Nossos procedimentos de auditoria também incluíram a realização, para uma amostra de operações de crédito, de testes relati-vos a análise da documentação que constabancia o nível de provisionamento determinado para os itens da amostra, recálculo da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com base nas premissas definidas pela diretoria, recálculo do saldo devedor da carteira de operações de crédito na data-base, testes analíticos, além da revisão das apresentações e divulgações relacionadas ao tema. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as operações de crédito e a pro-visão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria, assim como as respecti-vas divulgações na nota explicativa nº 8 são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras to-madas em conjunto. Ambiente de tecnologia: As operações do Banco dependem e coexistem diante do funcionamento apropriado da estrutura de tecnologia e seus sistemas, razão pela qual consideramos o ambiente de tecnologia como um dos principais assuntos de auditoria. Devido à natureza do negócio e volume de transações do Banco, a estratégia de nossa auditoria é baseada na eficácia do ambiente de tecnologia. <i>Como nossa auditoria conduziu o assunto:</i> Em nossos exames de auditoria foram envolvidos especialistas na execução de testes para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles ge-rais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes no contexto da auditoria, com ênfase aos processos de gestão de mudanças e concessão de acesso a usuários. Também realizamos procedimen-tos para avaliar a efetividade de controles automatizados e dependentes de tecnologia considerados relevantes, que suportam os processos significativos de negócios e os registros contábeis das opera-ções. Nossos testes dos controles gerais de tecnologia, bem como dos controles automatizados consi-derados relevantes no processo de auditoria, nos forneceram uma base para que pudéssemos manter									

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA
04067191000160
Pub: 31/03/2026

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

<https://publicadadelegal.valor.com.br/valor/2026/03/31/ScaniaBanco1588511431032026.pdf>

Hash: 177490584059a0d24d05bf4bf8a1e46ea168216dc

São Paulo, 30 de março de 2026.



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP- 034519/0

Rui Borges
Contador
CRC SP-207135/O